

Advanced Master

Oncologia Torácica e Cardio-Oncologia



tech universidade
tecnológica

Advanced Master Oncologia Torácica e Cardio-Oncologia

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: www.techtute.com/br/medicina/advanced-master/advanced-master-oncologia-toracica-cardio-oncologia

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 18

04

Direção do curso

pág. 24

05

Estrutura e conteúdo

pág. 30

06

Metodologia

pág. 42

07

Certificado

pág. 50

01

Apresentação

A incidência de câncer é um dos maiores problemas de saúde que enfrentamos atualmente. Seu estudo exige o mais alto nível de especialização e, acima de tudo, atualização constante e completa para acompanhar os avanços que a ciência médica e a tecnologia oferecem constantemente.

Entre os possíveis tipos de câncer, o câncer de pulmão é o câncer com maior mortalidade em homens, enquanto nas mulheres é o quarto câncer mais frequente e o segundo em termos de mortalidade.

Por outro lado, a toxicidade cardíaca (TC) ocorre em até 30% dos milhões de pacientes tratados hoje em dia devido ao câncer. É uma complicação séria, que geralmente se inicia como insuficiência cardíaca e afeta negativamente o prognóstico dos pacientes.





“

Este Advanced Master é uma oportunidade incrível de obter em uma única capacitação, cada uma das habilidades necessárias para desenvolver uma intervenção totalmente atualizada em Oncologia Torácica e Cardio-Oncologia”

Atualmente, falar de oncologia significa falar de equipes multidisciplinares. Não perder esta visão multidisciplinar é muito importante porque muitos avanços em uma área podem ter implicações para os algoritmos diagnósticos e terapêuticos usados em oncologia. Assim, uma das habilidades que pretendemos que os alunos obtenham com este Advanced Master é ter uma visão ampla e clara da oncologia e usar a comparação dos avanços científicos em cada área como uma ferramenta que lhes permitirá avançar em seus conhecimentos.

Poderíamos dar muitos exemplos, mas, para sermos breves, gostaríamos apenas de destacar o que a imunoterapia tem sido e será no tratamento do câncer. Com exceção dos resultados da interleucina-2 no melanoma e, em menor escala, no câncer renal, essa era uma terapia em extinção, com pouco uso prático no tratamento de pacientes. Desde a aprovação do ipilimumabe para o tratamento do melanoma maligno, há não mais de quatro anos, o desenvolvimento da imunoterapia em vários tumores e, em especial, no câncer de pulmão, aumentou e já é uma das linhas de pesquisa mais promissoras.

Este Advanced Master permitirá que os profissionais adquiram conhecimentos que serão extremamente úteis em seu trabalho diário, com base em um trabalho crítico, exposição simples e uma metodologia eficaz. Partimos da premissa de que a simplicidade não é incompatível com a abrangência e, por meio da aquisição de conhecimentos essenciais, surgirá um espírito crítico que ajudará a colocar esses conhecimentos em prática. Para isso, colocamos à disposição do aluno um grupo de professores que estão na “primeira divisão” no tratamento do câncer e muitos “líderes internacionais”, que prepararam cada assunto em “profundidade” a partir de sua visão como “superespecialistas”, mas sempre tendo em mente que o objetivo final deste Advanced Master é que o conhecimento possa ser adquirido por qualquer médico interessado no câncer torácico e cardiológico.

Outro aspecto do trabalho desta capacitação se concentrará em ajudar a aumentar o potencial pessoal, melhorar a tomada de decisões clínicas ou a implementação da oncologia personalizada, graças à colaboração e à formação de networking.

O Advanced Master terá dois eixos principais em torno dos quais todos os seus módulos serão conduzidos: a pesquisa e a aplicação clínica. Todas as seções serão abordadas a partir da perspectiva dos resultados das pesquisas mais recentes. Do ponto de vista da pesquisa, tanto as linhas de pesquisa básica como clínica serão abordadas. O histórico de pesquisa dos diretores e codiretores do Advanced Master será refletido em todos os seus módulos. Como este é um programa de capacitação para a aplicação clínica, todos os módulos serão aplicados a casos clínicos reais.

Este **Advanced Master em Oncologia Torácica e Cardio-Oncologia** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- O desenvolvimento de casos clínicos apresentados por especialistas nas diferentes especialidades
- Conteúdo gráfico, esquemático e extremamente prático com as últimas informações científicas e de saúde
- Novos desenvolvimentos diagnóstico-terapêuticos em Ginecologia e Reprodução Assistida
- Apresentação de oficinas práticas sobre procedimentos, técnicas diagnósticas e terapêuticas
- Imagens reais de alta resolução e exercícios práticos de autoavaliação para melhorar a aprendizagem.
- Sistema interativo de aprendizagem baseado em algoritmos para praticar a tomada de decisões sobre as situações clínicas levantadas.
- Destaque para a medicina baseada em evidências e as metodologias de pesquisa
- Lições teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre questões controversas e trabalhos individuais de reflexão.
- Acesso a todo o conteúdo desde qualquer dispositivo fixo ou portátil com conexão à Internet



Um Advanced Master desenvolvido para oferecer uma resposta ampla e atualizada às necessidades dos profissionais nesta área de intervenção. O maior compilado de conhecimento científico de alta qualidade no mercado educacional online”

“

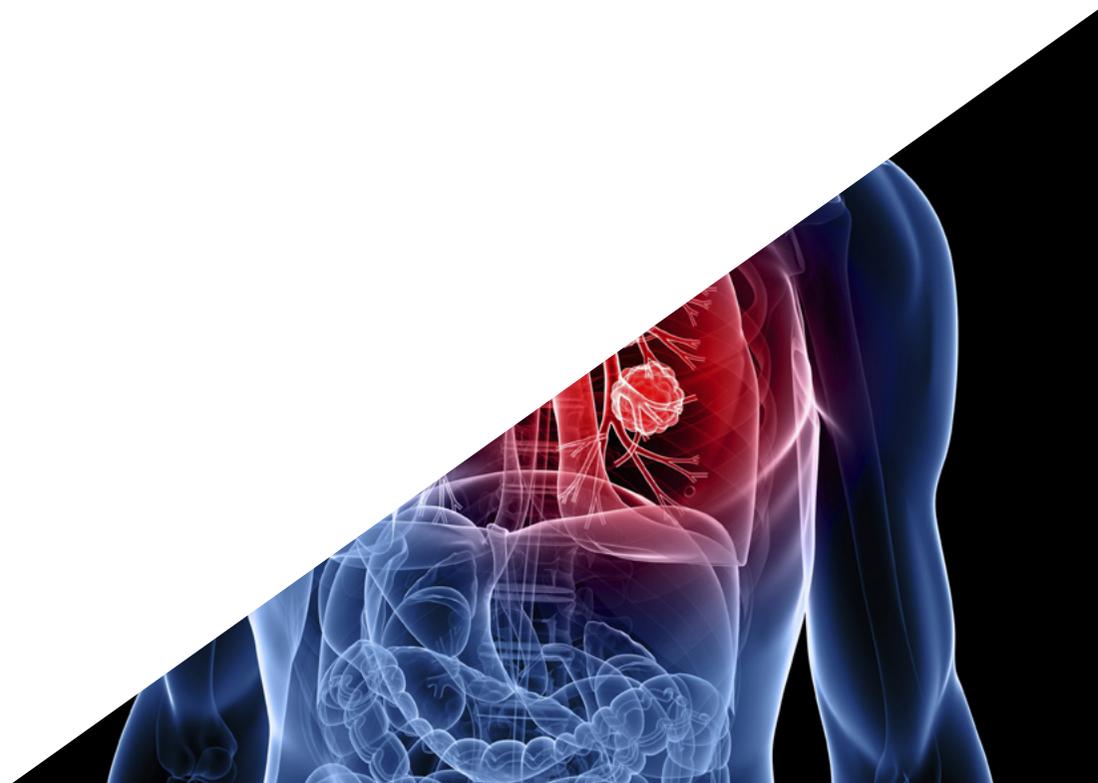
Este Advanced Master é o melhor investimento que você pode fazer. Um programa de capacitação criado para ser compatível com sua vida profissional e pessoal, que lhe permitirá alcançar seu objetivo da maneira mais simples, otimizando seu tempo e esforço”

Este Advanced Master é o melhor investimento que você pode fazer. Um processo de capacitação criado para ser compatível com sua vida profissional e pessoal, que lhe permitirá alcançar seu objetivo da maneira mais simples, otimizando seu tempo e esforço.

O corpo docente é formado pelos melhores especialistas da área. Profissionais atuantes que trazem a experiência do seu trabalho para esta especialização, assim como especialistas reconhecidos pertencentes a importantes sociedades científicas. Um grupo impressionante de superespecialistas, que colocarão sua experiência e profissionalismo a serviço desta capacitação.

O conteúdo multimídia desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, oferece ao profissional uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma aprendizagem imersiva, programada para qualificar através de situações reais.

Este programa se fundamenta na Aprendizagem Baseada em Problemas, na qual o médico deverá resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo do programa. Para isso, o médico contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos na área e com ampla experiência de ensino.



02

Objetivos

O principal objetivo deste Advanced Master em Oncologia Torácica e Cardio-Oncologia é oferecer uma capacitação com qualidade 360°: o programa de estudos mais completo, com professores de excelência dos melhores hospitais e instituições científicas do mundo, uma metodologia altamente eficiente e um sistema de aprendizagem selecionado pelos seus excelentes resultados. Uma combinação que lhe permitirá atingir seus objetivos da maneira mais fácil possível, totalmente compatível com sua vida profissional e pessoal.



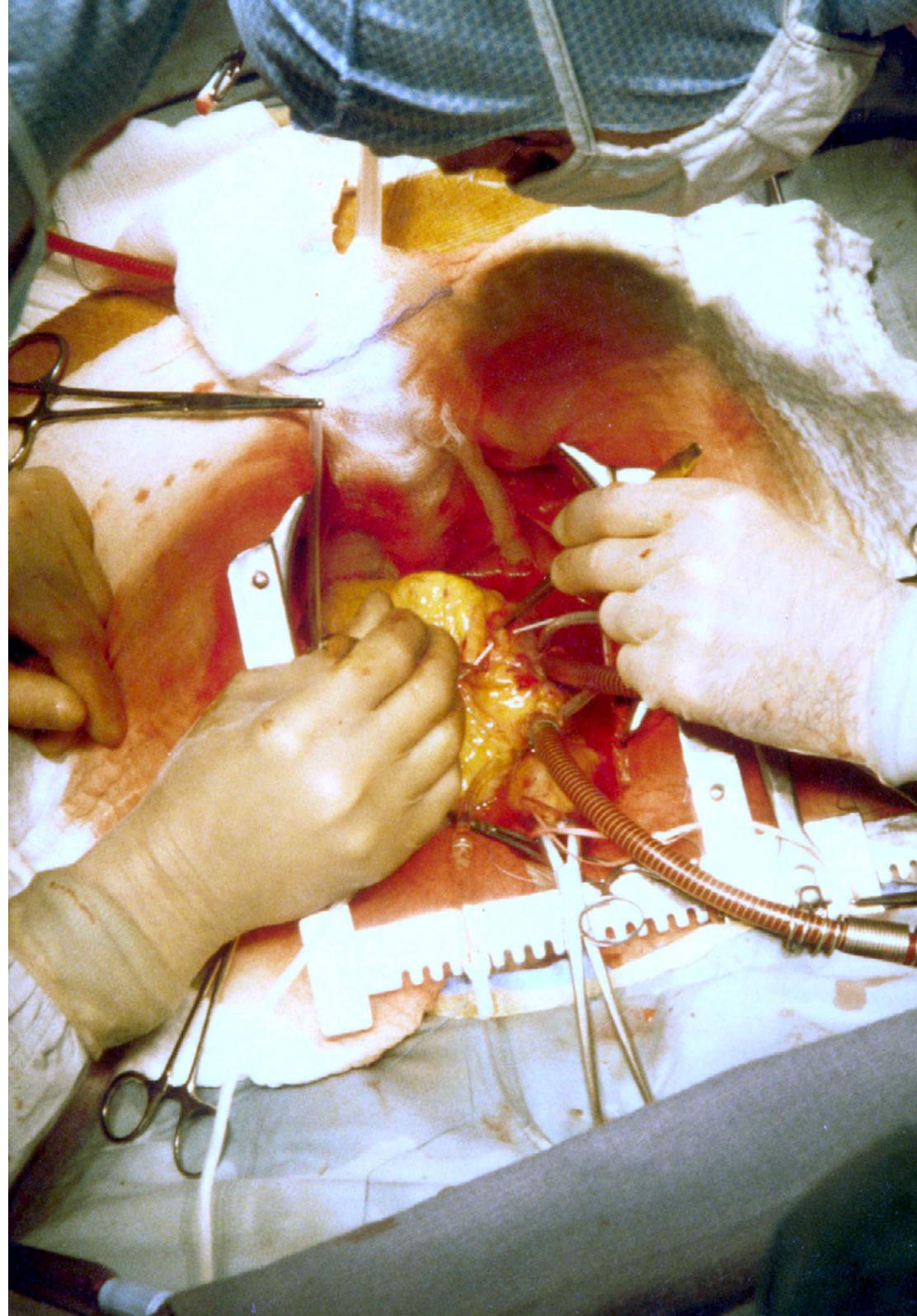
“

Este Advanced Master em Oncologia Torácica e Cardio-Oncologia visa proporcionar o conhecimento mais atualizado nestas áreas de intervenção médica, em uma única capacitação e através de um programa educacional de alto impacto”



Objetivos gerais

- ♦ Atualizar os conhecimentos do especialista Cardiologista, Oncologista e Hematologista na área de Cardiologia Oncológica
- ♦ Promover estratégias de trabalho baseadas na abordagem integral do paciente como um modelo de referência para alcançar a excelência no atendimento.
- ♦ Favorecer a aquisição de habilidades e competências técnicas, através de um poderoso sistema audiovisual e a possibilidade de se desenvolver através de oficinas de simulação online e/ou qualificação específica
- ♦ Incentivar o estímulo profissional através da educação contínua e da pesquisa
- ♦ Criar uma visão global e atualizada da oncologia torácica e todos os seus aspectos, permitindo ao aluno adquirir conhecimentos úteis e, ao mesmo tempo, despertar o interesse em expandir as informações e descobrir sua aplicação na prática diária





Objetivos específicos

Área de Cardio-Oncologia

- Compreender a relevância epidemiológica do câncer
- Conhecer o significado clínico e epidemiológico da toxicidade cardíaca
- Identificar a importância desde o ponto de vista epidemiológico da prevenção e da detecção precoce da cardiotoxicidade
- Aprender os objetivos das Unidades de Cardiologia Oncológica
- Conhecer a estrutura e a organização das Unidades de Cardiologia Oncológica
- Definir o conceito de cardiotoxicidade
- Conheça os tipos de cardiotoxicidade, dependendo da parte afetada
- Aprender os tipos de cardiotoxicidade dependendo do mecanismo fisiopatológico
Entender os mecanismos moleculares e teciduais que levam à TC
- Reconhecer os efeitos cardiotoxícos da radioterapia torácica
- Atualizar conhecimentos sobre a evolução dos equipamentos e métodos de radioterapia torácica
- Explicar os fatores que influenciam a cardiotoxicidade aguda e crônica induzida por radioenergia
- Reconhecer os medicamentos de quimioterapia implicados na cardiotoxicidade
- Analisar os efeitos cardiotoxícos das antraciclina
- Explicar os efeitos cardiotoxícos dos medicamentos antitubulínicos
- Explicar os efeitos cardiotoxícos dos medicamentos antimetabólito
- Explicar os efeitos cardiotoxícos dos agentes alquilantes e outros medicamentos que interagem com o DNA
- Analisar os efeitos cardiotoxícos dos agentes biológicos, especificamente os anticorpos monoclonais tipo trastuzumab
- Ter conhecimento de outros agentes biológicos com potencial cardiotoxíco
- Analisar os efeitos cardiotoxícos dos inibidores de quinase celular
- Conhecer outros tratamentos oncológicos com potencial efeito cardiotoxíco, como drogas antiangiogênicas, inibidores de histona desacetilase, indutores de diferenciação e/ou apoptose e terapia hormonal
- Compreender os fatores individuais de suscetibilidade, tanto genéticos como adquiridos, para o desenvolvimento da toxicidade cardíaca
- Ser capaz de realizar uma avaliação de risco integral do paciente submetido a tratamento oncológico
- Descrever o acompanhamento exigido pelos pacientes durante o tratamento com terapias cardiotoxícas
- Identificar biomarcadores como um método de detecção precoce da cardiotoxicidade, especialmente troponinas e peptídeos natriuréticos
- Aprofundar o conhecimento da ecocardiografia, com atenção especial à técnica de "global longitudinal strain" como um marcador para detecção precoce de toxicidade cardíaca
- Conhecer o papel da ressonância magnética cardíaca na detecção precoce da cardiotoxicidade
- Reconhecer a relevância clínica e os mecanismos envolvidos na gênese da disfunção ventricular e da insuficiência cardíaca secundária à toxicidade cardíaca
- Aprofundar o entendimento do dano miocárdico causado pelas antraciclina
- Identificar outros medicamentos quimioterápicos com potencial para produzir toxicidade miocárdica

- ♦ Aprofundar o conhecimento da toxicidade miocárdica promovida por anticorpos monoclonais, especialmente o tratuzumabe
- ♦ Reconhecer a capacidade das terapias dirigidas contra novos alvos moleculares (inibidores de quinase celular) e inibidores de proteasoma de produzir disfunção ventricular e insuficiência cardíaca
- ♦ Aprender os efeitos sobre o miocárdio da radioterapia torácica
- ♦ Aprimorar o conhecimento no diagnóstico clínico da insuficiência cardíaca associada à cardiotoxicidade
- ♦ Atualizar conhecimentos no tratamento da insuficiência cardíaca e da disfunção ventricular relacionadas a tratamentos oncológicos
- ♦ Conhecer a importância da detecção precoce do comprometimento do miocárdio devido à cardiotoxicidade
- ♦ Descrever a atuação adequada diante da elevação de marcadores biológicos de circulação durante a terapia do câncer
- ♦ Descrever a atuação adequada diante da alteração de "global longitudinal strain" durante a terapia do câncer
- ♦ Aprender a estratégia de acompanhamento durante o tratamento com antraciclina
- ♦ Aprender a estratégia de acompanhamento durante o tratamento com anticorpos monoclonais, especialmente o trastuzumabe
- ♦ Aprender a estratégia de acompanhamento durante o tratamento com inibidores de quinases celulares
- ♦ Compreender a gênese potencial e os mecanismos das doenças cardíacas isquêmicas no contexto da toxicidade cardíaca
- ♦ Identificar pacientes com alto risco de doença coronariana
- ♦ Definir o papel das terapias oncológicas como as fluoropirimidinas no desenvolvimento da cardiopatia isquêmica
- ♦ Atualizar os conhecimentos sobre métodos de diagnóstico de doenças coronárias cardiovasculares relacionadas a medicamentos cardiotoxicos
- ♦ Atualizar-se sobre o manejo da síndrome coronariana aguda no contexto do tratamento do câncer
- ♦ Aprender a estratégia de acompanhamento no paciente que teve isquemia coronária
- ♦ Compreender a relevância clínica da radioterapia torácica no desenvolvimento de doenças coronarianas e seus mecanismos
- ♦ Reconhecer os fatores de risco para o desenvolvimento de cardiopatia isquêmica no paciente que tenha recebido radioterapia torácica
- ♦ Aprofundar o conhecimento dos métodos de diagnóstico de doenças coronarianas induzidas por rádio
- ♦ Analisar as opções terapêuticas na doença coronariana associada à radioterapia torácica
- ♦ Aperfeiçoar o conhecimento da estratégia de tratamento do paciente isquêmico crônico que está recebendo tratamento oncológico
- ♦ Conhecer o capacidade arritmogênica e relevância clínica da toxicidade cardíaca
- ♦ Conhecer os tratamentos oncológicos com capacidade de prolongar o intervalo QT do eletrocardiograma e os fatores que favorecem isso
- ♦ Aprofundar o conhecimento sobre o diagnóstico eletrocardiográfico do prolongamento do intervalo QT
- ♦ Conhecer o risco de desenvolver arritmias ventriculares e seu tratamento específico
- ♦ Identificar estratégias para evitar o prolongamento do QT do eletrocardiograma
- ♦ Definir as implicações do prolongamento do intervalo QT do eletrocardiograma e a ocorrência de arritmias ventriculares sobre a continuidade do tratamento específico

- ♦ Reconhecer a relevância clínica e os mecanismos das taquiarritmias atriais, especialmente a fibrilação atrial no paciente oncológico
- ♦ Aprender sobre tratamentos de câncer que promovem o desenvolvimento da fibrilação atrial
- ♦ Analisar a necessidade de anticoagulação e seus benefícios de risco no paciente oncológico com fibrilação atrial
- ♦ Revisar as opções terapêuticas na fibrilação atrial no contexto da cardiotoxicidade
- ♦ Reconhecer a importância clínica das bradiarritmias relacionadas ao tratamento do câncer
- ♦ Aprender sobre as terapias oncológicas que favorecem o desenvolvimento de bradiarritmias e suas implicações terapêuticas
- ♦ Compreender os efeitos tóxicos potenciais dos tratamentos oncológicos a nível valvular
- ♦ Atualizar o conhecimento sobre a atitude em relação ao paciente valvular crônico e ao paciente com válvula protética que recebe tratamento oncológico
- ♦ Compreender os efeitos tóxicos potenciais dos tratamentos oncológicos a nível do pericárdio
- ♦ Aprender a estratégia de tratamento para o paciente com derrame pericárdico secundário à toxicidade cardíaca
- ♦ Reconhecer o papel específico da radioterapia no desenvolvimento da doença pericárdica
- ♦ Definir a avaliação do envolvimento do pericárdio metastático
- ♦ Reconhecer a relevância clínica da hipertensão no paciente oncológico
- ♦ Analisar a relação entre medicamentos antiangiogênicos e hipertensão arterial e seus mecanismos
- ♦ Aprofundar a compreensão do diagnóstico da hipertensão arterial associada ao uso de medicamentos antiangiogênicos
- ♦ Definir a estratégia para monitorar a hipertensão arterial durante o tratamento do câncer
- ♦ Compreender o tratamento da hipertensão arterial relacionada ao tratamento do câncer
- ♦ Reconhecer a relevância clínica da doença tromboembólica venosa no paciente oncológico
- ♦ Compreender os diferentes fatores e situações que favorecem o aparecimento da doença tromboembólica venosa em pacientes oncológicos
- ♦ Aprender sobre as terapias antineoplásicas associadas ao aumento do risco de doença tromboembólica venosa
- ♦ Descrever medidas de prevenção para a doença tromboembólica venosa relacionada ao câncer em diferentes ambientes clínicos
- ♦ Analisar a relação e o significado clínico da doença tromboembólica venosa com o uso de cateteres venosos centrais
- ♦ Aprender as formas de apresentação clínica, métodos de diagnóstico e acompanhamento bem como o tratamento da doença tromboembólica venosa com o uso de cateteres venosos centrais
- ♦ Conhecer os métodos de prevenção da doença tromboembólica venosa com o uso de cateteres venosos centrais
- ♦ Identificar as formas de apresentação e aprofundar a compreensão do diagnóstico de trombose venosa profunda e tromboembolismo pulmonar associado ao câncer
- ♦ Analisar as diferentes opções terapêuticas para a doença tromboembólica associada ao câncer
- ♦ Conhecer a capacidade de alguns tratamentos oncológicos de produzir trombose arterial
- ♦ Reconhecer a relevância clínica e mecanismos fisiopatológicos da doença vascular periférica no paciente oncológico
- ♦ Conhecer os tratamentos envolvidos no desenvolvimento inicial da doença vascular periférica
- ♦ Reconhecer a importância clínica e os mecanismos envolvidos na ocorrência de doença vascular cerebral em relação aos tratamentos oncológicos

- ♦ Conhecer os tratamentos oncológicos associados ao desenvolvimento de doença vascular cerebral
- ♦ Aprender sobre a relação de alguns tratamentos oncológicos com o desenvolvimento de hipertensão pulmonar
- ♦ Definir estratégias para identificar e controlar fatores de risco para limitar o desenvolvimento de cardiotoxicidade relacionada a medicamentos oncológicos
- ♦ Conhecer as ações que podem limitar a toxicidade cardíaca causada pelas antraciclina
- ♦ Conhecer as ações que podem limitar a toxicidade cardíaca causada pelas anticorpos monoclonais tipo trastuzumabe
- ♦ Conhecer as ações que podem limitar a toxicidade cardíaca causada relacionadas à inibidores da quinase celular
- ♦ Aprender estratégias para limitar o risco de toxicidade relacionada à radioterapia
- ♦ Analisar o papel dos beta-bloqueadores na cardioproteção
- ♦ Analisar o papel dos inibidores e antagonistas dos receptores de angiotensina na cardioproteção
- ♦ Identificar outros tratamentos farmacológicos com um possível efeito cardioprotetor
- ♦ Familiarizar-se com o acompanhamento necessário para pacientes com toxicidade cardíaca ou com alto risco de desenvolvê-la
- ♦ Explicar o acompanhamento a longo prazo do paciente que recebeu radioterapia torácica
- ♦ Compreender o início e determinar o manejo clínico do paciente com doença oncológica estabelecida que se apresenta com um evento isquêmico agudo
- ♦ Entender o início e determinar o manejo clínico do paciente pediátrico que requer um tratamento potencialmente cardiotoxico oncológico

- ♦ Compreender o início e determinar a gestão clínica do paciente geriátrico que necessita de tratamento oncológico
- ♦ Atualizar-se sobre a terapia anticoagulante e antiplaquetária no paciente oncológico
- ♦ Ampliar o conhecimento em relação ao paciente oncológico que apresenta arritmias e necessita de dispositivos implantáveis (marcapassos, desfibriladores)
- ♦ Reconhecer a importância da pesquisa no contexto da cardiotoxicidade
- ♦ Familiarizar-se com as atuais linhas de pesquisa básica e perspectivas de futuro
- ♦ Familiarizar-se com as atuais linhas de pesquisa clínica e perspectivas de futuro

Área de oncologia torácica

- ♦ Analisar a eficácia de diferentes exames propostos para o rastreamento do câncer de pulmão: tomografia computadorizada helicoidal de baixa resolução, radiografia de tórax e citologia de escarro no diagnóstico precoce do câncer de pulmão
- ♦ Definir o potencial de outros testes de triagem e estimar a população suscetível à triagem de câncer de pulmão na Espanha e por Comunidades Autônomas
- ♦ Atualizar o conhecimento na biologia molecular do câncer, especialmente no que diz respeito ao conceito de heterogeneidade genética, biomarcadores circulantes e marcadores moleculares de tecidos
- ♦ Proporcionar e expandir o conhecimento em imunoterapia, como exemplo de um claro avanço científico na pesquisa translacional, e uma das linhas mais promissoras de pesquisa no tratamento do câncer
- ♦ Criar uma visão global e atualizada dos tópicos apresentados que permitirá ao aluno

- ♦ Adquirir conhecimento útil e, ao mesmo tempo, gerar interesse em expandir as informações e descobrir sua aplicação em sua prática diária
- ♦ Analisar as diferentes manifestações clínicas com as quais um tumor torácico pode se apresentar, além das manifestações paraneoplásicas
- ♦ Revisar o desempenho e a utilidade de cada um dos testes utilizados no diagnóstico de tumores torácicos
- ♦ Descrever a utilidade e o desempenho do PET/CT com F18-FDG no diagnóstico, estadiamento, monitoramento do tratamento e acompanhamento de tumores torácicos
- ♦ Aprender mais sobre a RM torácica, pois ela fornece informações anatômicas bastante completas que podem ser fundamentais para o tratamento do paciente, bem como uma avaliação funcional e, em muitas ocasiões, sua caracterização tecidual
- ♦ Revisão dos testes diagnósticos disponíveis para a avaliação da reserva cardiopulmonar, necessária para a identificação de pacientes com alto risco de desenvolver complicações perioperatórias e limitação funcional significativa em longo prazo após a cirurgia de ressecção
- ♦ Revisar as alterações propostas para a nova edição do TNM, que envolvem um estadiamento mais preciso do tumor
- ♦ Descrever a evolução das técnicas cirúrgicas até a cirurgia minimamente invasiva atual, que permitem a realização de intervenções complexas com pequenas incisões, preservando o máximo de tecido possível e com uma recuperação acelerada com menos desconforto
- ♦ Explicar a base da radioterapia torácica, assim como as diferentes técnicas disponíveis e sua eficácia para compreender o papel de cada uma no tratamento dos diferentes tumores torácicos
- ♦ Descrever o novo planejamento de estudos clínicos personalizados, dada a evidência de que os medicamentos seletivos têm benefícios terapêuticos em subgrupos de pacientes definidos molecularmente
- ♦ Descrever o algoritmo terapêutico para o tratamento de cada um dos tumores torácicos e em seus diferentes estágios
- ♦ Interpretar o impacto das mutações na seleção de medicamentos
- ♦ Discutir o panorama atual da imunoterapia contra o câncer de pulmão, combinações no desenvolvimento clínico, estratégias para seleção de doses e elaboração de ensaios, farmacologia clínica e considerações regulatórias
- ♦ Determinar o posicionamento de agentes para o tratamento do câncer de pulmão
- ♦ Construir um plano de tratamento adequado para um paciente com um tumor torácico em cada estágio
- ♦ Desenvolver um plano de tratamento adequado para um paciente com câncer de pulmão de células não pequenas (CPCNP) que tenha progredido após o tratamento inicial
- ♦ Elaborar um plano de tratamento para um paciente com câncer de pulmão de células pequenas (CPCP)
- ♦ Desenvolver um plano de tratamento adequado para um paciente com CPCP que tenha progredido após o tratamento inicial
- ♦ Ajudar a melhorar o diagnóstico e o manejo de tumores de menor incidência, como tumores neuroendócrinos, mesotelioma, timoma ou tumores do mediastino posterior e da parede torácica
- ♦ Atualizar seus conhecimentos sobre o câncer de pulmão de células não pequenas em estágio disseminado em diferentes tópicos que, devido à sua atualidade e importância, representam grandes mudanças para a prática clínica de qualquer especialista em tumores torácicos
- ♦ Discutir a crescente compreensão da biologia molecular e da imunologia dos tumores de pulmão e como elas estão mudando a abordagem diagnóstica e terapêutica
- ♦ Apresentar os últimos avanços na pesquisa translacional com implicações práticas

- ♦ Avaliar as várias opções terapêuticas disponíveis para as primeiras e subsequentes linhas de tratamento em CPPC e tumores neuroendócrinos
- ♦ Explicar a biologia celular e a genética dos tumores neuroendócrinos de grau baixo e intermediário
- ♦ Identificar o papel da terapia com radionuclídeos de receptores de peptídeos no tratamento de tumores neuroendócrinos do pulmão
- ♦ Avaliar os aspectos de eficácia e segurança de diferentes opções terapêuticas
- ♦ Analisar o tratamento multidisciplinar do mesotelioma pulmonar e as opções de tratamento futuro
- ♦ Definir o valor prognóstico da classificação anatomopatológica dos timomas
- ♦ Atualizar-se sobre o tratamento multidisciplinar do timoma e as opções de tratamento futuro
- ♦ Discutir o papel da cirurgia nos tumores do mediastino posterior
- ♦ Aprofundar o diagnóstico e o tratamento de tumores da parede torácica
- ♦ Atualização sobre o tratamento de metástases pulmonares secundárias
- ♦ Explicar as diferentes opções cirúrgicas para o tratamento de lesões secundárias e suas indicações, que podem condicionar o tratamento do paciente
- ♦ Explicar a estratégia “Enhanced support care”, desenvolvida pela Fundação Christie NHS Trust, para adaptar melhor o atendimento ao paciente às mudanças no cenário do câncer
- ♦ Conscientizar como os excelentes cuidados devem ser contínuos e devemos avançar em direção de modelos de cuidados integrados juntamente com outros especialistas e, em particular, com atenção primária
- ♦ Melhorar a maneira de dar más notícias aos pacientes, já que, embora existam tantas maneiras de fazê-lo quanto médicos e pacientes, há algumas diretrizes para que os médicos façam isso da melhor maneira possível



- Descrever a visão do médico de urgências e como a detecção dos frequentadores é um sinal que pode ajudar a melhorar o modelo organizacional
- Conhecer o novo arsenal terapêutico para o tratamento das principais comorbidades dos pacientes com tumores torácicos e conhecer os objetivos terapêuticos para evitar o mau controle, as interações terapêuticas ou o tratamento excessivo
- Avaliar o impacto da idade no prognóstico do paciente e nos resultados do tratamento
- Explicar as diferentes plataformas online disponíveis que podem nos ajudar a acompanhar os pacientes e a criar uma rede profissional
- Aprender as bases dos sistemas de apoio à decisão que agilizam a tomada de decisões em contextos complexos
- Descrever as virtudes do Big Data para a detecção de relações entre variáveis que podem nos ajudar no conhecimento e para diversas finalidades



Uma capacitação prática, que lhe permitirá crescer na sua profissão com a segurança de contar com os sistemas de apoio e flexibilidade essenciais para alcançar as habilidades de um profissional altamente qualificado”

03

Competências

Ao ser aprovado nas avaliações do Advanced Master em Oncologia Torácica e Cardio-Oncologia, o profissional terá adquirido as habilidades necessárias para intervir nesta área de atuação, com a segurança e a solidez da melhor atualização científica e técnica. Esta capacitação se traduzirá em uma prática de alta qualidade, que terá um impacto direto no atendimento ao paciente e no posicionamento profissional do aluno, que se tornará uma figura altamente valiosa para qualquer organização.





“

No final deste Advanced Master em Oncologia Torácica e Cardio-Oncologia, você será capaz de integrar cada um dos aspectos aprendidos na especialização em seu trabalho, graças à ajuda e orientação dos melhores especialistas no cenário do ensino online”

O profissional será capaz de:



Competências básicas

- ♦ Possuir e compreender conhecimentos que forneçam uma base ou oportunidade para a originalidade no desenvolvimento e/ou aplicação de ideias, muitas vezes em um contexto de pesquisa
- ♦ Saber aplicar os conhecimentos adquiridos e a capacidade de resolução de problemas em ambientes novos ou desconhecidos dentro de contextos mais amplos (ou multidisciplinares) relacionados com sua área de estudo
- ♦ Ser capazes de integrar conhecimentos e lidar com a complexidade de julgar a partir de informações incompletas ou limitadas, incluindo reflexões sobre as responsabilidades sociais e éticas associadas à aplicação de seus conhecimentos e julgamentos
- ♦ Saber comunicar suas conclusões, além do conhecimento e da lógica final por trás delas, a públicos especializados e não especializados de forma clara e sem ambiguidades
- ♦ Ter habilidades de aprendizagem que lhe permitam continuar estudando de uma forma amplamente autônoma ou autodirecionada





Competências específicas do título

Área de Cardio-Oncologia

- ♦ Avaliar a importância clínica e epidemiológica da toxicidade e a organização das Unidades de Cardio-Oncologia
- ♦ Compreender os mecanismos moleculares e teciduais que levam à toxicidade cardíaca. Determinar a possível função causal da TC dos tratamentos de radioterapia, imunoterapia e quimioterapia
- ♦ Compreender fatores individuais de suscetibilidade para o desenvolvimento de toxicidade cardíaca e ser capaz de realizar uma avaliação de risco abrangente do paciente submetido a tratamento oncológico
- ♦ Incorporar o conhecimento de métodos de detecção precoce da toxicidade cardíaca em cada ambiente clínico
- ♦ Identificar os mecanismos e o significado clínico da disfunção ventricular e da insuficiência cardíaca secundária à toxicidade cardíaca e familiarizar-se com as diferentes opções terapêuticas no contexto da toxicidade cardíaca estabelecida
- ♦ Incorporar o conhecimento da relação entre os tratamentos cardiotoxicos e a gênese de cardiopatia isquêmica
- ♦ Identificar a capacidade arritmogênica da toxicidade cardíaca e o manejo das arritmias no paciente oncológico
- ♦ Identificar os potenciais efeitos tóxicos dos tratamentos oncológicos nos níveis valvular e pericárdico

- ♦ Destacar as implicações para o tratamento oncológico da hipertensão arterial
- ♦ Descrever as várias complicações vasculares relacionadas aos tratamentos de câncer
- ♦ Incorporar conhecimento das diferentes terapias com efeito cardioprotetor
- ♦ Familiarizar-se com o acompanhamento necessário para pacientes com toxicidade cardíaca ou com alto risco de desenvolvê-la
- ♦ Destacar a importância e o manejo apropriado de situações clínicas complexas decorrentes da toxicidade cardíaca
- ♦ Incorporar os últimos avanços na pesquisa básica e clínica no contexto da toxicidade cardíaca

Área de Oncologia Torácica

- ♦ Descrever em detalhes os avanços em Oncologia Torácica e suas aplicações na prática clínica de rotina
- ♦ Identificar os processos patológicos nas doenças oncológicas torácicas e conhecer suas principais características
- ♦ Descrever as principais características da doença oncológica pulmonar e incorporar os avanços alcançados nos últimos anos
- ♦ Incorporar novos conhecimentos e abordagens à doença oncológica pulmonar
- ♦ Adotar uma abordagem abrangente da patologia oncológica torácica com base nos avanços atuais
- ♦ Abordar a fundo a patologia pulmonar localizada e metástática com base no conhecimento atual
- ♦ Aprimorar os conhecimentos sobre tumores da pleura, do mediastino e da parede torácica
- ♦ Identificar os principais elementos sobrepostos da oncologia médica e da oncologia radioterápica na patologia de tumores pulmonares



- ◆ Incorporar técnicas de manejo da patologia oncológica torácica em nível técnico no processo diagnóstico-terapêutico e também no monitoramento de pacientes
- ◆ Valorizar a pesquisa e a incorporação de avanços tecnológicos como a única maneira de progredir em oncologia torácica
- ◆ Descrever os avanços atuais e novas perspectivas que abrem outras vias de desenvolvimento dentro da oncologia torácica
- ◆ Incorporar novas tecnologias na prática diária, conhecendo seus avanços, limitações e potencial futuro

“

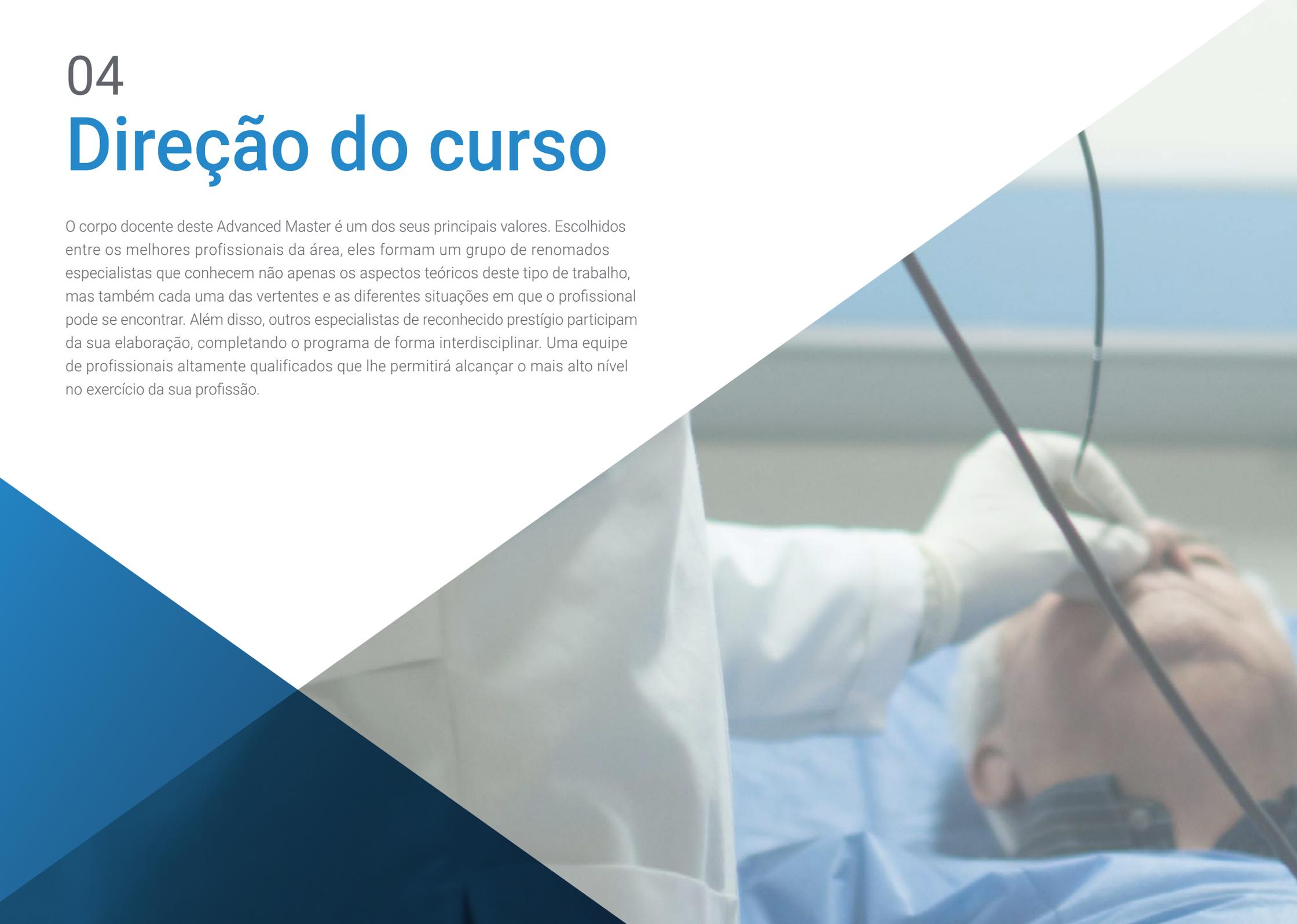
Um processo de capacitação, que transformará seu esforço em sucesso através de um sistema de aprendizagem online criado para ser integrado ao seu dia a dia de uma forma real e viável”



04

Direção do curso

O corpo docente deste Advanced Master é um dos seus principais valores. Escolhidos entre os melhores profissionais da área, eles formam um grupo de renomados especialistas que conhecem não apenas os aspectos teóricos deste tipo de trabalho, mas também cada uma das vertentes e as diferentes situações em que o profissional pode se encontrar. Além disso, outros especialistas de reconhecido prestígio participam da sua elaboração, completando o programa de forma interdisciplinar. Uma equipe de profissionais altamente qualificados que lhe permitirá alcançar o mais alto nível no exercício da sua profissão.



“

Um impressionante grupo de profissionais, escolhidos por sua excepcional qualidade médica, científica e didática, de diferentes áreas de especialização, serão seus professores durante sua capacitação: uma oportunidade única e imperdível”

Direção



Dr. Jesús García – Foncillas

- Diretor da Cátedra de Medicina Individualizada Molecular da Universidade Autônoma de Madri (UAM - Merck)
- Diretor do Instituto Oncológico "OncoHealth"
- Diretor do Departamento de Oncologia do Hospital Universitário Fundação Jiménez Díaz
- Diretor da Divisão de Oncologia Translacional do Instituto de Pesquisa de Saúde FJD-UAM
- Professor Titular de Oncologia na Universidade Autônoma de Madri



Dr. Borja Ibáñez Cabeza

- Chefe da Unidade de Pesquisa em Cardiologia da Fundación Jiménez Díaz
- Diretor do Departamento de Pesquisa Clínica do Centro Nacional de Pesquisa Cardiovascular Carlos III (CNIC)

Direção**Dra. Ester Macía Palafox**

- ♦ Responsável clínica da Unidade de Cardiologia Oncológica do Hospital Universitário Fundación Jiménez Díaz de Madri
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Especialista em Cardiologia no Hospital Universitário La Paz, em Madri
- ♦ Mestrado em Arritmologia Clínica (Universidade Complutense de Madri)
- ♦ Fellowship em Arritmologia de Pesquisa (Columbia University, Nova York)
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Cardiologia Grupo de Trabalho em Cardio-Oncologia

**Dr. Felipe Villar Álvarez**

- ♦ Médico preceptor de Pneumologia do Hospital Universitário Fundación Jiménez Díaz de Madri (2008 - atual)
- ♦ Diretor do Comitê Editorial da Revista Patología Respiratoria de Neumomadrid
- ♦ Pesquisador da rede CIBER de Doenças Respiratórias (CIBERES) pertencente ao Grupo 04
- ♦ Membro da Sociedade Madrilenha de Pneumologia e Cirurgia Torácica (Neumomadrid), da Sociedade Espanhola de Pneumologia e Cirurgia Torácica (SEPAR) e da Sociedade Europeia de Patologia Respiratória (ERS)
- ♦ Mestrado em Direção de Unidades Clínicas. Universidade de Múrcia. (2013 - 2015)
- ♦ Doutor em Medicina pela Universidade Complutense de Madri (2011). Qualificação Destacada Cum Laude. Prêmio Melhor Tese de Doutorado em Pneumologia e Cirurgia Torácica 2010-2011 da Sociedade Madrilenha de Pneumologia e Cirurgia Torácica (Neumomadrid)
- ♦ Especialista (via programa Médico Interno Residente) em Pneumologia. Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón, Madri (2008)

Direção



Dr. Mauro Javier Oruezábal Moreno

- ♦ Chefe do Departamento de Oncologia clínica do Hospital Universitario Rey Juan Carlos
- ♦ Research Fellow at University of Southampton (2016-atualmente)
- ♦ Mestrado em Bioinformática e Bioestatística UOC-UB (2016 - atual)
- ♦ Mestrado em Análise Bioinformática pela Universidade Pablo de Olavide (2015 - 2016)
- ♦ Doutor em Medicina pela Universidade Complutense de Madri Qualificação Sobressalente Cum Laude (2002)
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Oncologia Clínica e Grupos GECP (Grupo Espanhol de Câncer de pulmão)
- ♦ Especialista (MIR) em Medicina Oncológica, Hospital Universitario San Carlos de Madrid (2000)
- ♦ Formado em medicina e Cirurgia pela Universidade de Navarra(1995)



Dr. Ignacio Muguruza

- ♦ Chefe de Departamento, Hospitais Públicos Quirónsalud, Madri (2011 até o presente)
- ♦ Cirurgião Certificado em Cirurgia Robótica
- ♦ Professor associado da Universidade Rey Juan Carlos de Madri
- ♦ Diretor Projeto Integrado Pesquisa (PIP) em Oncologia Torácica da Sociedade Espanhola de Pneumologia e Cirurgia Torácica-SEPAR (2017 - atualmente)
- ♦ Secretário do Projeto Integrado de Pesquisa (PIP) de Oncologia Torácica da SEPAR (2011 até o presente)
- ♦ Secretário da Área de Oncologia Torácica da Sociedade Nacional de Pneumologia e Cirurgia Torácica (SEPAR) (2009-2013)
- ♦ Subdiretor do Comitê da Revista Patología Respiratoria de Neumomadrid
- ♦ Membro da Comissão Nacional de Cirurgia Torácica do Ministério da Saúde (2006-2012)

Professores

Sra. Cristina de La Fuente Alonso

- ♦ Departamento de Oncologia Radioterápica, Universitário Puerta de Hierro Majadahonda, Madri

Dr. Ignacio Azinovic Gamo

- ♦ Chefe do Departamento de Radioterapia Oncológica no Hospital Fundación Hospitalar Jiménez Díaz Quironsalud Madri

Dra. Margarita Álvaro

- ♦ Departamento de Geriatria do Hospital Can Ruti, Barcelona

Dra. Belén Arroyo Rivera

- ♦ Chefe do Departamento de Radioterapia Oncológica no Hospital Fundación Jiménez Díaz Quironsalud, Madri

Dr. Joaquín Jesús Alonso Martín

- ♦ Chefe de Departamento de Cardiologia no Hospital Universitário de Getafe, Madri

Dra. Lourdes de Ingunza Barón

- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Cádiz

Sr. Loreto Bravo Calero

- ♦ Chefe do Departamento de Radioterapia Oncológica no Hospital Fundación Jiménez Díaz Quironsalud, Madri

Dra. Cristina Caramés Sánchez

- ♦ Chefe do Departamento de Oncologia no Hospital Fundación Jiménez Díaz Quironsalud, Madri

Dra. Raquel Casado Álvarez

- ♦ Departamento de Cardiologia do Hospital Universitário Quirónsalud Madri

Dr. Raúl Córdoba Mascuñano

- ♦ Chefe do Departamento de Hematologia no Hospital Universitário Fundación Jiménez Díaz Quironsalud, Madri

Dr. Javier Cornago Navascues

- ♦ Chefe do Departamento de Hematologia no Hospital Universitário Fundación Jiménez Díaz Quironsalud, Madri

Dra. Ana Devesa Arbiol

- ♦ Chefe do Departamento de Cardiologia no Hospital Universitário Fundación Jiménez Díaz Quironsalud, Madri

Dra. Claudia Marcela Díaz

- ♦ Chefe do Departamento de Oncologia Radioterápica no Hospital Universitário Fundación Jiménez Díaz Quironsalud Madri

Dra. Belén Díaz Antón

- ♦ Departamento de Cardiologia Hospital Madri Montepíncipe

Sra. Elena Díaz Peláez

- ♦ Chefe do Departamento de Cardiologia no Complexo Universitário de Salamanca Instituto de Pesquisa Biomédica de Salamanca (IBSAL)

05

Estrutura e conteúdo

A estrutura deste Advanced Master foi criada com o objetivo de reunir em um programa amplo mas muito específico, cada um dos assuntos que o profissional desta área deve dominar. Através de um programa de estudos detalhado, estruturado em áreas de intervenção, o aluno aprenderá as diferentes abordagens teóricas e práticas e técnicas necessárias para a atividade médica em Oncologia Torácica e Cardio-Oncologia. A aprendizagem se materializará através do domínio das técnicas e de uma forma prática. Sempre com a orientação e o acompanhamento do excelente corpo docente que desenvolveu o conteúdo.





“

Este Advanced Master é uma oportunidade de obter, em uma única capacitação, todo o conhecimento necessário nas áreas de Oncologia Torácica e Cardio-Oncologia”

Área de Cardio-Oncologia

Módulo 1. Epidemiologia do câncer

- 1.1. Relevância epidemiológica do câncer
- 1.2. Relevância epidemiológica da cardiotoxicidade em Oncologia
- 1.3. Relevância epidemiológica da cardiotoxicidade em Hematologia

Módulo 2. Terapias oncológicas com efeito cardiotóxico

- 2.1. Definição de cardiotoxicidade. Compartimentos cardíacos afetados. Mecanismos fisiopatológicos de cardiotoxicidade
- 2.2. Radioterapia como causa de cardiotoxicidade
 - 2.2.1. Evolução em equipamentos e métodos de radioterapia
 - 2.2.2. Fatores que influenciam a cardiotoxicidade induzida por radioterapia
 - 2.2.3. Toxicidade aguda
 - 2.2.4. Toxicidade crônica
- 2.3. Quimioterapia como causa de cardiotoxicidade
 - 2.3.1. Antraciclina
 - 2.3.2. Antitubulínicos
 - 2.3.3. Antimetabólitos
 - 2.3.4. Agentes alquilantes e outros medicamentos que interagem com o DNA
- 2.4. Agentes biológicos como causa de cardiotoxicidade: Anticorpos monoclonais
 - 2.4.1. Trastuzumabe
 - 2.4.2. Outros anticorpos monoclonais
- 2.5. Outros agentes biológicos com potencial cardiotóxico
 - 2.5.1. Citocinas
 - 2.5.2. Interferon
- 2.6. Terapias direcionadas contra novos alvos moleculares e cardiotoxicidade: inibidores de quinases celulares
- 2.7. Inibidores de ponto de controle imunológico e cardiotoxicidade
- 2.8. Outros tratamentos de câncer com potencial efeito cardiotóxico
 - 2.8.1. Inibidores de histona desacetilase
 - 2.8.2. Antiangiogênicos orais
 - 2.8.3. Indutores de diferenciação e/ou apoptose
 - 2.8.4. Agentes hormonais

Módulo 3. Avaliação integral do risco de desenvolvimento de cardiotoxicidade

- 3.1. Suscetibilidade individual à cardiotoxicidade: Fatores genéticos
- 3.2. Suscetibilidade individual à cardiotoxicidade: Fatores não genéticos
 - 3.2.1. Fatores de risco cardiovascular
 - 3.2.2. Comorbilidades
 - 3.2.3. Combinação de terapias oncológicas
- 3.3. Avaliação cardiológica antes do tratamento em pacientes sem doença cardíaca conhecida
 - 3.3.1. Avaliação clínica
 - 3.3.2. Testes complementares
- 3.4. Avaliação cardiológica antes do tratamento em pacientes com doença cardíaca conhecida
 - 3.4.1. Avaliação clínica
 - 3.4.2. Testes complementares
- 3.5. Acompanhamento durante o tratamento de pacientes submetidos ao tratamento cardiotóxico
 - 3.5.1. Avaliação clínica
 - 3.5.2. Testes complementares

Módulo 4. Detecção precoce de cardiotoxicidade

- 4.1. Biomarcadores circulantes: Troponinas
- 4.2. Biomarcadores circulantes: Peptídeos natriuréticos
- 4.3. Outros biomarcadores circulantes para detecção precoce de cardiotoxicidade
- 4.4. Ecocardiograma
- 4.5. Ressonância magnética cardíaca
- 4.6. Tomografia axial computadorizada

Módulo 5. Toxicidade miocárdica

- 5.1. Incidência e relevância clínica
- 5.2. Fisiopatologia da disfunção ventricular e da insuficiência cardíaca no contexto da cardiotoxicidade
- 5.3. Medicamentos implicados no desenvolvimento de disfunções ventriculares e insuficiência cardíaca
 - 5.3.1. Antraciclina
 - 5.3.2. Outros medicamentos quimioterápicos
 - 5.3.3. Agentes biológicos: Anticorpos monoclonais
 - 5.3.4. Terapias direcionadas contra novos alvos moleculares: inibidores de quinases celulares
 - 5.3.5. Inibidores do proteassoma

- 5.4. Radioterapia e insuficiência cardíaca
- 5.5. Métodos de diagnóstico para o envolvimento do miocárdio
 - 5.5.1. Eletrocardiograma
 - 5.5.2. Ecocardiograma
 - 5.5.3. Outras técnicas de imagem não invasivas
- 5.6. Estratégias de tratamento
 - 5.6.1. Tratamento insuficiência cardíaca aguda
 - 5.6.2. Tratamento crônico de pacientes com disfunção ventricular
- 5.7. Envolvimento do miocárdio pré-sintomático
 - 5.7.1. Tratamento do paciente com biomarcadores de circulação elevada durante a terapia do câncer
 - 5.7.2. Gestão do paciente com comprometimento da função ventricular pré-clínica durante a terapia do câncer
- 5.8. Estratégia de acompanhamento durante o tratamento com medicamentos com potencial de toxicidade miocárdica
 - 5.8.1. Antraciclina
 - 5.8.2. Agentes biológicos: Anticorpos monoclonais
 - 5.8.3. Terapias direcionadas contra novos alvos moleculares: inibidores de quinases celulares
 - 5.8.4. Inibidores de ponto de controle imunológicos

Módulo 6. Cardiopatia isquêmica e cardiotoxicidade

- 6.1. Incidência de cardiopatia isquêmica no paciente oncológico
- 6.2. Identificar pacientes de alto risco de doença coronariana
- 6.3. Fisiopatologia da cardiopatia isquêmica no contexto da terapia do câncer
- 6.4. Terapias oncológicas farmacológicas que estimulam as cardiopatias isquêmicas
 - 6.4.1. Fluorpirimidinas
 - 6.4.2. Inibidores do fator de crescimento endotelial vascular
 - 6.4.3. Outros (cis-platino)
- 6.5. Métodos de diagnóstico de doenças coronárias relacionadas a medicamentos cardiotoxícos
 - 6.5.1. Eletrocardiograma
 - 6.5.2. Exames funcionais
 - 6.5.3. Exames de imagem não invasivos
 - 6.5.4. Exames de imagem invasivos

- 6.6. Síndrome coronariana aguda no contexto do tratamento do câncer
- 6.7. Estratégia de acompanhamento e tratamento no paciente com isquemia coronária
- 6.8. Radioterapia torácica e cardiopatia isquêmica
 - 6.8.1. Incidência e fisiopatologia da doença arterial coronária induzida por rádio
 - 6.8.2. Fatores de risco para o desenvolvimento de cardiopatia isquêmica no paciente que tenha recebido radioterapia
 - 6.8.3. Avaliação clínica e métodos diagnósticos da doença arterial coronária no paciente que recebeu radioterapia
 - 6.8.4. Opções terapêuticas na doença coronariana associada à radioterapia
- 6.9. Gestão do paciente isquêmico crônico que recebe tratamento oncológico

Módulo 7. Arritmias e cardiotoxicidade

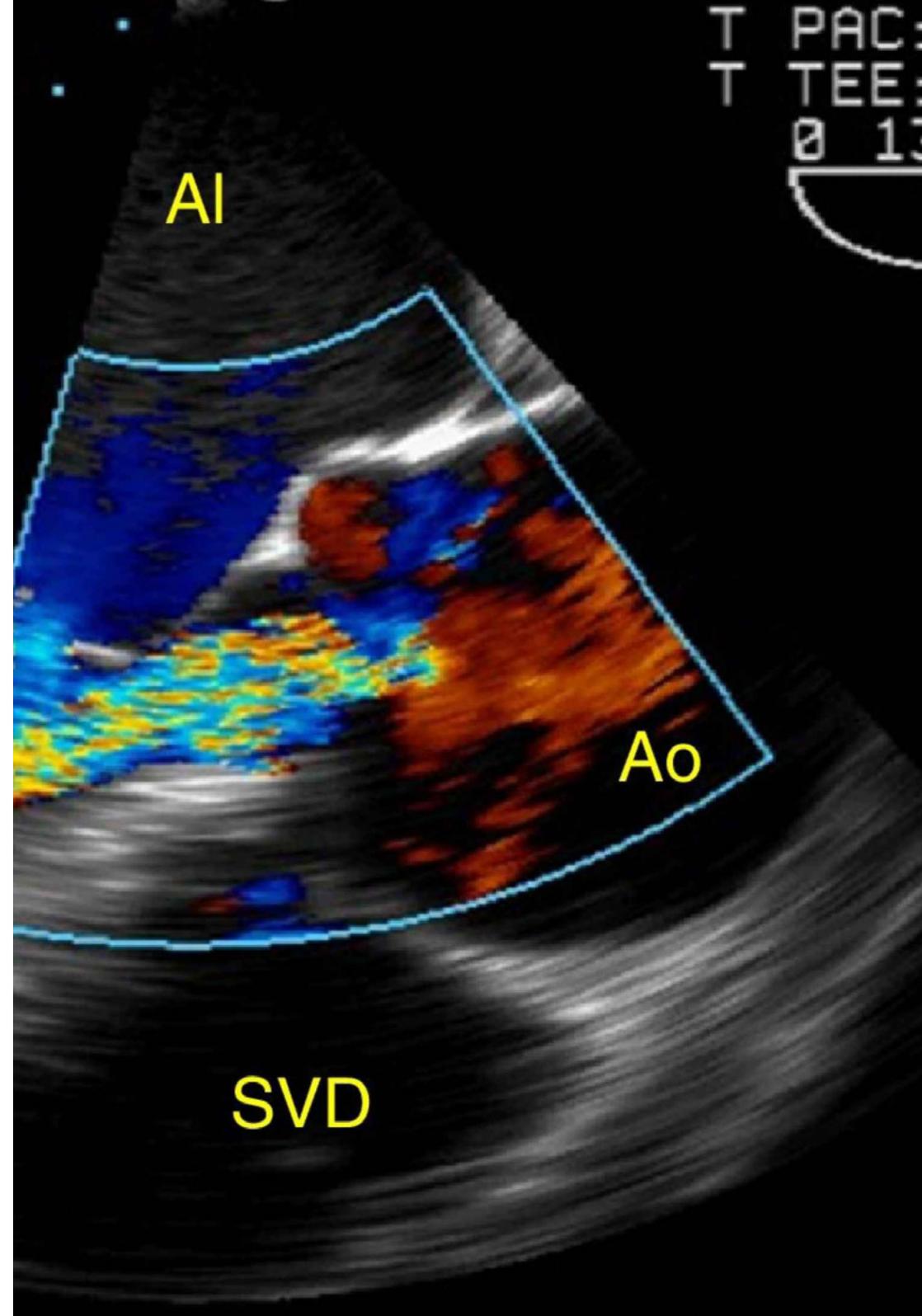
- 7.1. Incidência e fisiopatologia das arritmias cardíacas relacionadas ao tratamento do câncer
- 7.2. Prolongamento de intervalo QT: Medicamentos e fatores de risco associados
- 7.3. Prolongamento de intervalo QT: Critérios diagnósticos e estratificação de risco para arritmias ventriculares
- 7.4. Prolongamento de intervalo QT: Estratégias de prevenção e implicações para a continuidade do tratamento específico
- 7.5. Fibrilação atrial: Incidência, fatores de risco e apresentação clínica
- 7.6. Fibrilação atrial: Tratamentos oncológicos implicados em sua gênese
- 7.7. Fibrilação atrial: Tratamento anticoagulante
 - 7.7.1. Avaliação de risco trombótico e hemorrágico
 - 7.7.2. Anticoagulação com heparina
 - 7.7.3. Anticoagulação com dicumarínicos
 - 7.7.4. Anticoagulantes de ação direta
- 7.8. Estratégia terapêutica em fibrilação atrial: controle de taxa e de ritmo
- 7.9. Bradiarritmias relacionadas ao tratamento do câncer
 - 7.9.1. Disfunção sinusal
 - 7.9.2. Bloqueio atrioventricular
 - 7.9.3. Implicações terapêuticas

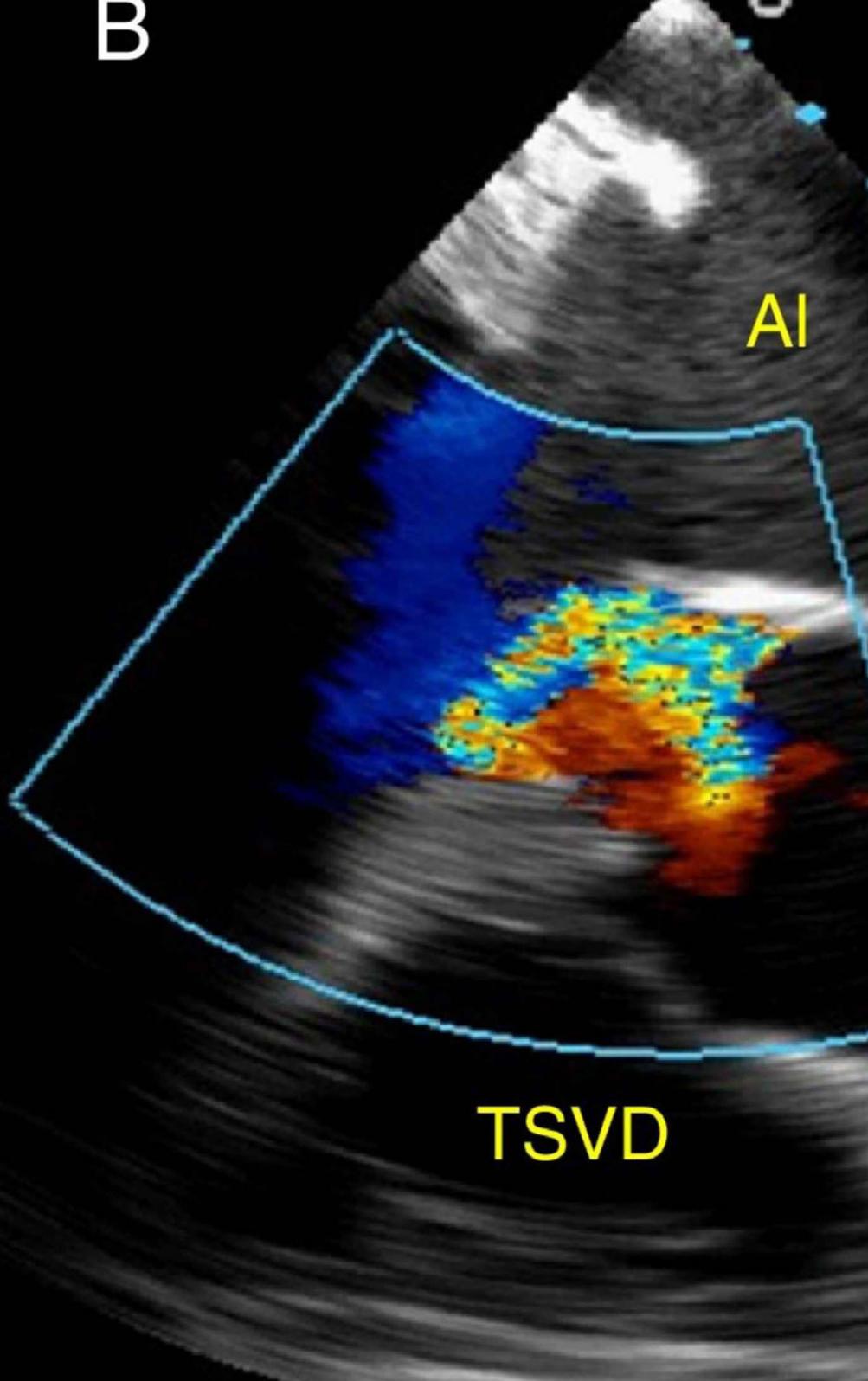
Módulo 8. Implicação valvular e pericárdica relacionada à cardiotoxicidade

- 8.1. Tratamentos oncológicos que favorecem o desenvolvimento da valvulopatia
 - 8.1.1. Farmacológicos
 - 8.1.2. Radioterapia torácica
- 8.2. Manejo do paciente valvar crônico que recebe tratamento oncológico
 - 8.2.1. Valvulopatia mitral
 - 8.2.2. Valvulopatia da aorta
 - 8.2.3. Próteses de válvulas
- 8.3. Tratamentos farmacológicos que promovem o desenvolvimento de doenças pericárdicas
 - 8.3.1. Incidência e fisiopatologia
 - 8.3.2. Formas de apresentação clínica e diagnóstico
 - 8.3.3. Gestão do derrame pericárdico secundário ao tratamento
- 8.4. Radioterapia torácica e doença pericárdica
 - 8.4.1. Pericardite aguda
 - 8.4.2. Pericardite crônica
- 8.5. Avaliação do paciente com envolvimento do pericárdio metastático

Módulo 9. Hipertensão arterial promovida por terapias do câncer

- 9.1. Importância clínica da hipertensão arterial no paciente oncológico
- 9.2. Hipertensão arterial associada aos medicamentos antiangiogênicos
 - 9.2.1. Incidência
 - 9.2.2. Fisiopatologia
 - 9.2.3. Diagnóstico
- 9.3. Outros tratamentos associados a desenvolvimento da hipertensão arterial
- 9.4. Tratamento da hipertensão arterial relacionada ao tratamento do câncer
- 9.5. Estratégia de acompanhamento





Módulo 10. Doença tromboembólica venosa e outras complicações vasculares no paciente oncológico

- 10.1. Doença tromboembólica venosa no paciente oncológico: Relevância clínica
 - 10.1.1. Incidência
 - 10.1.2. Fisiopatologia
 - 10.1.3. Fatores de risco
- 10.2. Tratamentos antineoplásicos associados a aumento do risco de doença tromboembólica
 - 10.2.1. Quimioterapia e medicamentos antiangiogênicos
 - 10.2.2. Terapia hormonal
- 10.3. Prevenção da doença tromboembólica venosa relacionada ao câncer
 - 10.3.1. Estratégia de prevenção no paciente ambulatorial com tratamento ativo do câncer. Escalas de risco trombótico
 - 10.3.2. Estratégia de prevenção de pacientes internados
 - 10.3.3. Estratégia de prevenção da pericirúrgica
- 10.4. Doença tromboembólica venosa relacionada ao uso de cateter venoso central
 - 10.4.1. Incidência
 - 10.4.2. Apresentação clínica
 - 10.4.3. Métodos de diagnóstico
 - 10.4.4. Tratamento e acompanhamento
 - 10.4.5. Prevenção
- 10.5. Formas de apresentação e diagnóstico da doença tromboembólica associada ao câncer
 - 10.5.1. Trombose venosa profunda
 - 10.5.2. Tromboembolismo pulmonar
- 10.6. Tratamento de da doença tromboembólica associada ao câncer
 - 10.6.1. Tratamento inicial
 - 10.6.2. Tratamento prolongado
- 10.7. Manejo de doenças tromboembólicas em situações especiais
 - 10.7.1. Tumores cerebrais
 - 10.7.2. Obesidade
 - 10.7.3. Insuficiência renal
 - 10.7.4. Trombopenia

- 10.8. Prevenção primária de doenças cardiovasculares em pacientes com câncer
 - 10.8.1. Incidência e fatores de risco
 - 10.8.2. Medicamentos envolvidos
 - 10.8.3. Clínica, diagnóstico e tratamento
- 10.9. Doença vascular cerebral
 - 10.9.1. Incidência e fatores de risco
 - 10.9.2. Tratamentos envolvidos
 - 10.9.3. Clínica, diagnóstico e tratamento
- 10.10. Hipertensão pulmonar
 - 10.10.1. Medicamentos envolvidos. Fisiopatologia
 - 10.10.2. Clínica e diagnóstico
 - 10.10.3. Tratamento e acompanhamento

Módulo 11. Terapias com efeito cardioprotetor

- 11.1. Identificação e controle do risco de cardiotoxicidade
 - 11.1.1. Tratamento dos fatores de risco clássicos
 - 11.1.2. Tratamento de comorbidades
- 11.2. Estratégias para limitar a cardiotoxicidade relacionada a medicamentos contra o câncer
 - 11.2.1. Antraciclina
 - 11.2.2. Anticorpos monoclonais. Inibidores HER2
 - 11.2.3. Inibidores da quinase celular
- 11.3. Estratégias para limitar a cardiotoxicidade relacionada com a radioterapia torácica
- 11.4. Papel dos beta-bloqueadores na cardioproteção
- 11.5. Papel dos inibidores e antagonistas dos receptores de angiotensina na cardioproteção
- 11.6. Outras intervenções com um possível efeito cardioprotetor

Módulo 12. Programas de acompanhamento a longo prazo de pacientes que receberam terapias cardiotoxícas

- 12.1. Risco de cardiotoxicidade tardia secundária aos medicamentos oncológicos
- 12.2. Protocolo de acompanhamento para detecção de cardiotoxicidade tardia
- 12.3. Risco de cardiotoxicidade tardia secundária à radioterapia torácica
- 12.4. Protocolo de acompanhamento para detecção de toxicidade induzida por rádio tardia

Módulo 13. Situações clínicas complexas no contexto da cardiotoxicidade

- 13.1. Paciente com doença cardiovascular complexa que requer tratamento oncológico
- 13.2. Paciente com doença oncológica estabelecida que se apresenta com um evento isquêmico agudo
- 13.3. Pacientes pediátricos que necessitam de tratamento oncológico potencialmente cardiotoxíco
- 13.4. Pacientes geriátricos com necessidade de tratamento de câncer
- 13.5. Pacientes oncológicos que requerem anticoagulação ou terapia antiplaquetária
- 13.6. Pacientes oncológicos que apresentam arritmias e necessitam de dispositivos implantáveis (marcapassos, desfibriladores)

Módulo 14. O futuro da cardio-oncologia: linhas de pesquisa mais relevantes

- 14.1. Pesquisa básica
- 14.2. Pesquisa clínica
- 14.3. Lacunas em evidência e pesquisas futuras

Módulo 15. Unidades multidisciplinares de cardio-oncologia

- 15.1. Objetivos das Unidades de Cardio-Oncologia
 - 15.1.1. Objetivos assistenciais
 - 15.1.2. Objetivos de pesquisa
 - 15.1.3. Objetivos de ensino e divulgação
- 15.2. Componentes das equipes de Cardio-Oncologia.
 - 15.2.1. Coordenação entre ambiente intra-hospitalar e extra-hospitalar
 - 15.2.2. Coordenação entre diferentes profissionais de saúde.

Área de Oncologia Torácica e Cardio-Oncologia Avançada

Módulo 16. Etiologia, prevenção e triagem

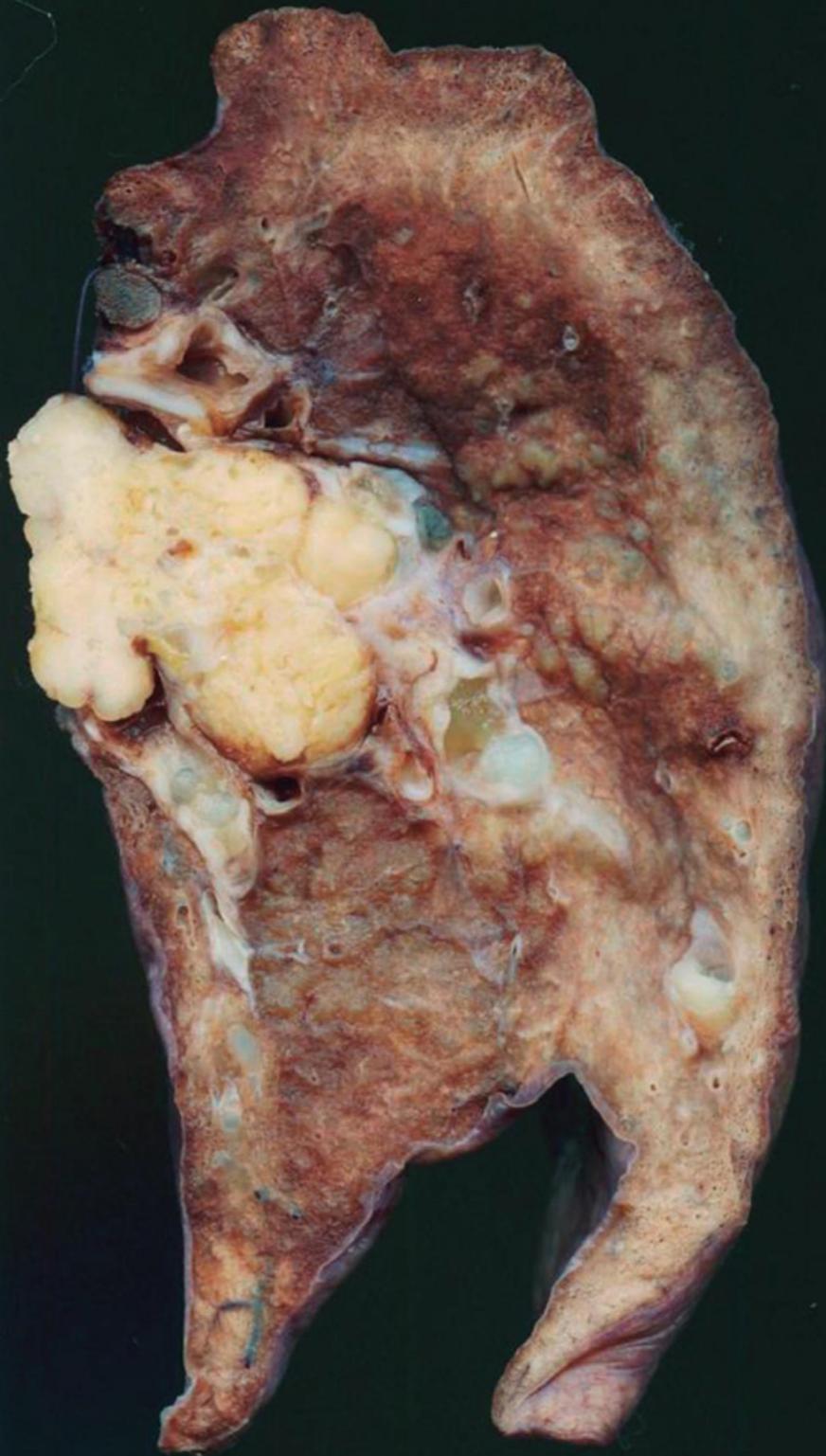
- 16.1. Fatores de risco e prevenção
 - 16.1.1. Fatores de risco
 - 16.1.2. Câncer de pulmão e outras doenças respiratórias (DPOC, SAHS)
 - 16.1.3. Cessação do tabagismo
- 16.2. Nódulo pulmonar solitário
 - 16.2.1. Conceito e etiologia. Estimativa de malignidade
 - 16.2.2. Técnicas de diagnóstico no estudo de nódulos pulmonares solitários
 - 16.2.3. Avaliação sequencial. Algoritmo de gestão
- 16.3. Triagem
 - 16.3.1. Triagem. Algoritmo de atuação
 - 16.3.2. Implantação da triagem no sistema de saúde

Módulo 17. Oncologia translacional

- 17.1. Biologia molecular
 - 17.1.1. Mecanismos moleculares do câncer
 - 17.1.2. Imunologia tumoral: fundamentos da imunoterapia contra o câncer
 - 17.1.3. Reprogramação do microambiente no câncer de pulmão
- 17.2. Oncologia translacional
 - 17.2.1. Entendendo a nova tecnologia: Next Generation Sequencing (NGS) na prática clínica
 - 17.2.2. Alvos terapêuticos em CPNPC
 - 17.2.3. Biópsias líquidas em CPNPC: O futuro está aqui
 - 17.2.4. Papel do Biobanco na pesquisa clínica

Módulo 18. Diagnóstico e estadiamento

- 18.1. Diagnóstico clínico. Marcadores séricos
 - 18.1.1. Diagnóstico clínico
 - 18.1.2. Síndromes paraneoplásicas
 - 18.1.3. Marcadores séricos



- 18.2. Técnicas de imagem
 - 18.2.1. Radiografia do tórax
 - 18.2.2. Tomografia computadorizada (TC)
 - 18.2.3. Ultrassonografia torácica
 - 18.2.4. Ressonância Magnética Nuclear (RMN) na avaliação de tumores torácicos
 - 18.2.5. Tomografia de emissão de pósitrons (PET)
- 18.3. Estudos cito-histológicos
 - 18.3.1. Classificação e estudo anatomopatológico
 - 18.3.2. Métodos Não Invasivos: Citologia do escarro
 - 18.3.3. Técnicas invasivas não cirúrgicas de broncoscopia: Broncoscopia padrão, ultrassonografia (EBUS-EUS), navegação eletromagnética e outros
 - 18.3.4. Técnicas invasivas não cirúrgicas de transtorácicas: PAAF, BAG, toracocentese e biópsia pleural
 - 18.3.5. O papel do patologista intervencionista no diagnóstico do câncer de pulmão em estágio avançado
 - 18.3.6. Estadiamento invasivo no câncer de pulmão
- 18.4. Avaliação funcional e estadiamento
 - 18.4.1. Avaliação de risco cirúrgico pré-operatório
 - 18.4.2. A oitava edição da classificação TNM do câncer de pulmão

Módulo 19. Base do tratamento em oncologia torácica

- 19.1. Base e experiência do tratamento cirúrgico
 - 19.1.1. Cirurgia torácica videoassistida. Visão geral
 - 19.1.2. Cirurgia robótica no tratamento de câncer de pulmão e outros tumores torácicos
 - 19.1.3. Vias de acesso ao tórax
 - 19.1.4. Lobectomia no tratamento de tumores torácicos. Indicações e Técnicas
 - 19.1.5. Ressecção no tratamento de tumores torácicos
 - 19.1.6. Pneumonectomia
 - 19.1.7. Ressecção broncoplástica
 - 19.1.8. Ressecção angioplástica
 - 19.1.9. Ressecção traqueal e carinal em câncer de pulmão e tumores traqueais
 - 19.1.10. Linfadenectomia

- 19.2. Base e experiência do tratamento cirúrgico
 - 19.2.1. Evolução do tratamento radioterápico para tumores torácicos: da radioterapia conformada 3D ao IMRT/VMAT
 - 19.2.2. Radioterapia esterotáxica
 - 19.2.3. Braquiterapia pulmonar
 - 19.2.4. Tratamento de doenças localmente avançadas
- 19.3. Ensaios clínicos na era da oncologia personalizada
 - 19.3.1. Ensaios clínicos: definições, exemplos e interpretação da literatura
 - 19.3.2. Como elaborar um estudo clínico em câncer de pulmão
 - 19.3.3. Estudos Real World Data: Gerando conhecimento

Módulo 20. Carcinoma não microcítico de pulmão em estágio localizado e localmente avançado

- 20.1. CPCNP em etapa precoce (I-II)
 - 20.1.1. Algoritmo cirúrgico: seleção da técnica
 - 20.1.2. Algoritmo não cirúrgico: Radioterapia Estereotáxica (SBRT)
 - 20.1.3. Práticas recomendadas atuais para radioterapia adjuvante
 - 20.1.4. Práticas recomendadas atuais para quimioterapia adjuvante
- 20.2. CPCNP em etapa avançada (IIIA-IIIB)
 - 20.2.1. Manejo do CPCNP estadio IIIA
 - 20.2.2. Manejo do CPCNP estadio IIIB
 - 20.2.3. Radioterapia radical no CPCNP em estadio III
 - 20.2.4. Opções de quimioterapia simultânea e sequencial no estágio III do CPNPC
 - 20.2.5. Toxicidade da quimioterapia radioterápica
- 20.3. Tumor Pancoast
 - 20.3.1. Diagnóstico e avaliação de tumores do lobo superior
 - 20.3.2. Abordagem cirúrgica dos tumores de sulco
 - 20.3.3. Gestão multidisciplinar de tumores do lobo superior

Módulo 21. Carcinoma não microcítico de pulmão em estágio disseminado

- 21.1. CPCNP em etapa metastásica. Terapia dirigida no tratamento do CPCNP
 - 21.1.1. Diferenciação entre o tratamento do carcinoma de células escamosas e do adenocarcinoma de pulmão
 - 21.1.2. Algoritmo terapêutico do CPCNP
- 21.2. Terapia angiogênica e dirigida no tratamento do CPCNP
 - 21.2.1. Terapia angiogênica no manejo do CPCNP
 - 21.2.2. Terapia direcionada para doença avançada EGFR-positiva
 - 21.2.3. Recomendações para a rebiópsia após a progressão para EGFR TKIs
 - 21.2.4. Manejo da doença resistente ao EGFR
 - 21.2.5. EML4 / ALK, ROS-1: implicações terapêuticas
 - 21.2.6. Mecanismos de resistência a inibidores de ALK
 - 21.2.7. Potencial e progresso na seleção de KRAS, HER2, BRAF, PI3K, MET, TRK e RET
 - 21.2.8. Os testes PDL1 são intercambiáveis?
 - 21.2.9. Experiência clínica e recomendações atuais para imunoterapia
 - 21.2.10. Imunoterapia em pacientes com CPNPC PD-L1 negativo
 - 21.2.11. Imunoterapia além dos inibidores do controle imunológico
 - 21.2.12. O papel da imunoterapia no câncer de pulmão de pequenas células e em outros tumores torácicos
 - 21.2.13. Monitoramento e a gestão de eventos adversos relacionados ao sistema imunológico
- 21.3. Doença oligometastática
 - 21.3.1. Tratamento da doença oligometastática.
 - 21.3.2. Papel da cirurgia na doença oligometastática.
 - 21.3.3. Radioterapia estereotáxica em doença oligometastática extracraniana
 - 21.3.4. Radioterapia estereotáxica fracionada em oligometastases cerebrais

Módulo 22. Carcinoma microcítico do pulmão e tumores neuroendócrinos

- 22.1. Carcinoma microcítico de pulmão
 - 22.1.1. Manejo multidisciplinar de doenças localizadas
 - 22.1.2. O papel da radioterapia no carcinoma microcítico de pulmão
 - 22.1.3. Tratamento da doença disseminada
 - 22.1.4. Radioterapia holocraniana profilática (PCI) em carcinoma de pulmão de pequenas células
- 22.2. Tumores neuroendócrinos de pulmão
 - 22.2.1. Abordagem de biologia molecular para tumores neuroendócrinos de grau baixo e intermediário do pulmão
 - 22.2.2. Algoritmo de manejo clínico para tumores carcinoides brônquicos
 - 22.2.3. Tratamento cirúrgico de tumores neuroendócrinos de pulmão

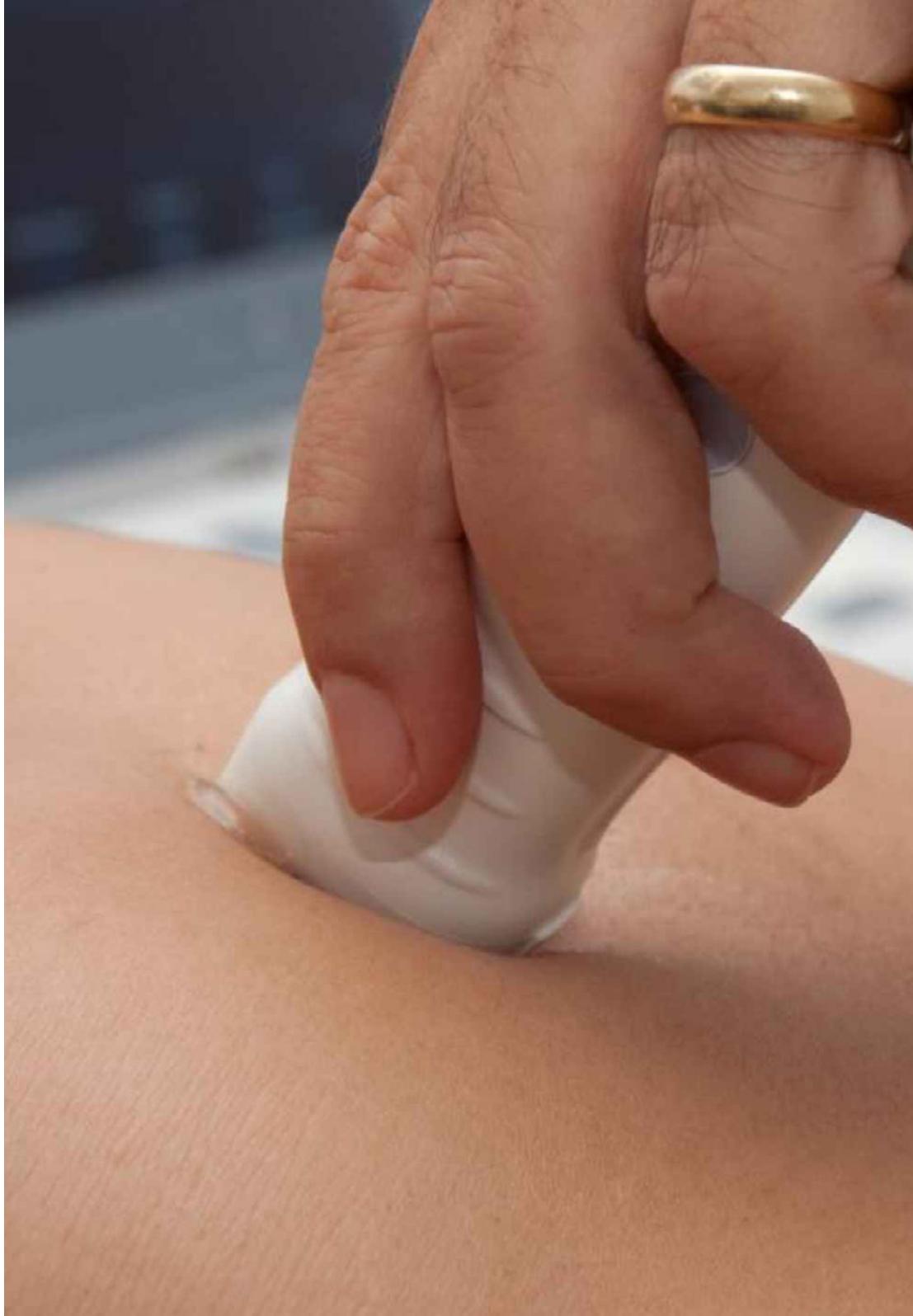
Módulo 23. Tumores da pleura, mediastino e parede torácica

- 23.1. Mesotelioma maligno
 - 23.1.1. Papel da cirurgia no mesotelioma maligno e em outros tumores pleurais
 - 23.1.2. Papel da radioterapia no mesotelioma maligno
 - 23.1.3. Tratamento de mesotelioma maligno avançado
- 23.2. Tumores de mediastino
 - 23.2.1. Valor prognóstico e preditivo da classificação anatomopatológica dos timomas
 - 23.2.2. O papel da cirurgia no tratamento de tumores de mediastino
 - 23.2.3. Papel da radioterapia no timoma
 - 23.2.4. Abordagem multidisciplinar em timoma avançado
 - 23.2.5. Novos tratamentos para timoma maligno
- 23.3. Tumores de parede torácica
 - 23.3.1. Clínica e diagnóstico de tumores primitivos da parede torácica
 - 23.3.2. Tratamento cirúrgico de tumores primitivos de parede do tórax

- 23.4. Tratamento de metástases pulmonares de outros tumores
 - 23.4.1. Indicações para o tratamento cirúrgico de metástases pulmonares de outros tumores
 - 23.4.2. Técnica cirúrgica no tratamento de metástases pulmonares de outros tumores
 - 23.4.3. Radioterapia esterotáxica de metástases pulmonares de outros tumores
- 23.5. Recidivas e segundos tumores
 - 23.5.1. Detecção de recidivas e segundos tumores
 - 23.5.2. Tratamento de recidivas e segundos tumores

Módulo 24. Colaboração sobre o manejo do paciente oncológico

- 24.1. Manejo paliativo
 - 24.1.1. Cuidados paliativos: da avaliação pré-oncológica aos cuidados no final da vida
 - 24.1.2. Consentimento informado: estamos realmente informando nossos pacientes?
 - 24.1.3. Manejo paliativo de sintomas no câncer de pulmão
 - 24.1.4. Tratamentos paliativos endoscópicos
 - 24.1.5. Tratamentos paliativos cirúrgicos
 - 24.1.6. Por que o câncer de pulmão se apresentam ao departamento de urgências e como os resultados podem ser melhorados?
- 24.2. Urgências e comorbidades
 - 24.2.1. Radioterapia paliativa para metástases cerebrais, compressão da medula espinhal, síndrome da veia cava e hemoptise
 - 24.2.2. Manejo agudo do paciente de um tumor torácico
 - 24.2.3. Manejo das comorbidades respiratórias
 - 24.2.4. Manejo das comorbidades infecciosas
 - 24.2.5. Manejo das comorbidades cardiovasculares
 - 24.2.6. Manejo das comorbidades neurológicas
 - 24.2.7. Manejo de comorbidades endocrinológicas
 - 24.2.8. Manejo das comorbidades nutricionais
 - 24.2.9. Câncer de pulmão em idosos
 - 24.2.10. Atendimento ambulatorial de pacientes com patologia oncológica torácica
 - 24.2.11. Prescrição do exercício físico no paciente oncológico. Pré-reabilitação



Módulo 25. Da gestão clínica ao networking

- 25.1. Gestão clínica em uma unidade de tumor torácico.
 - 25.1.1. Base da gestão clínica
 - 25.1.2. Membros e função de uma equipe multidisciplinar
 - 25.1.3. Tomada de decisão em um comitê multidisciplinar
- 25.2. Melhorando o networking
 - 25.2.1. Plataformas tecnológicas para acompanhamento e controle de pacientes
 - 25.2.2. O mundo colaborativo online
 - 25.2.3. Sistemas de apoio à tomada de decisão em oncologia baseados em Inteligência Artificial
 - 25.2.4. Uso de Big Data em oncologia torácica

“

Uma experiência de capacitação única, essencial e decisiva para impulsionar o seu crescimento profissional”

06

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o *New England Journal of Medicine*



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do médico.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações complexas reais para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios de avaliação de situações reais e de aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao aluno integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.

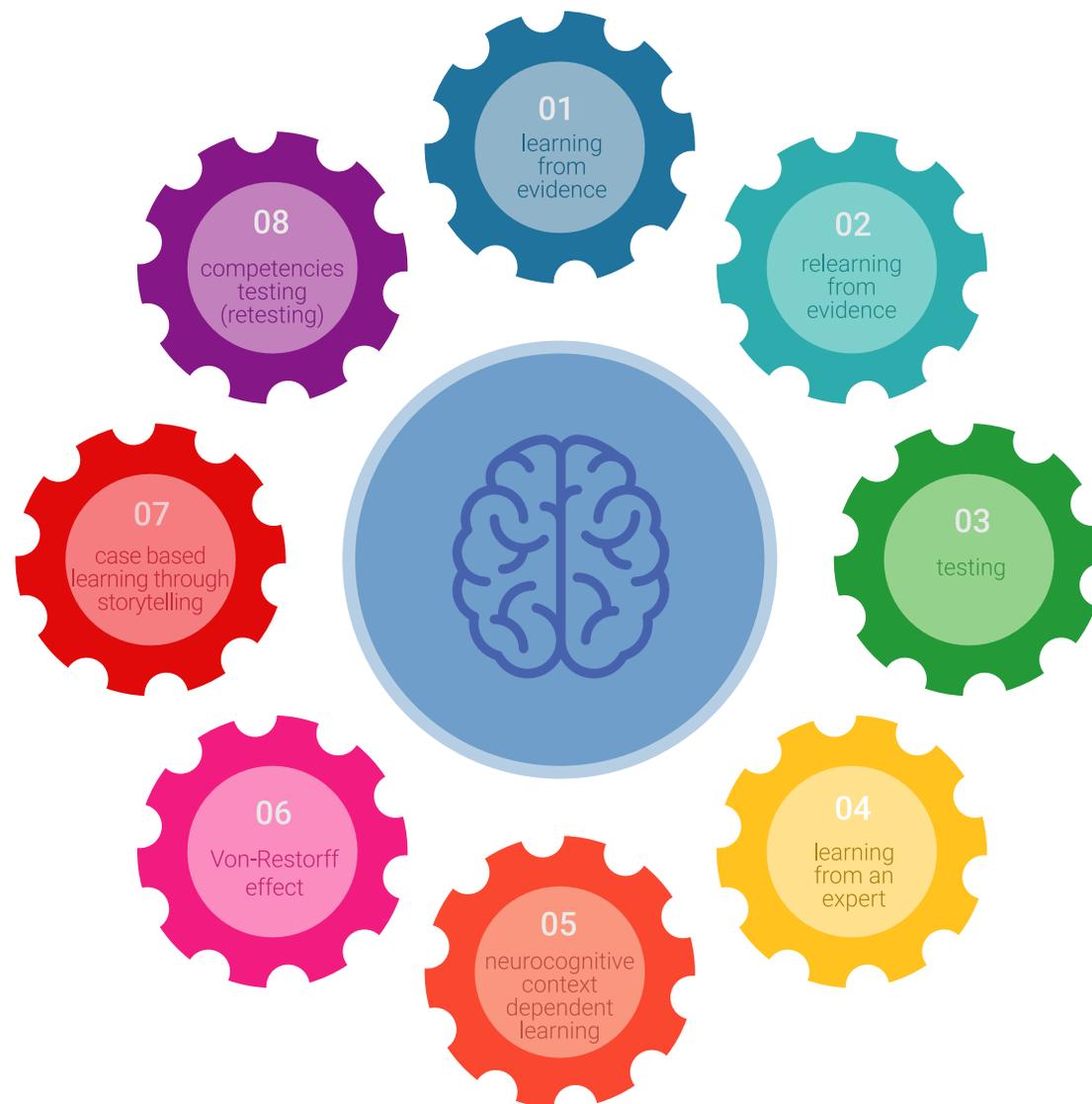


Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de um software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Usando esta metodologia, mais de 250 mil médicos se capacitaram, com sucesso sem precedentes, em todas as especialidades clínicas independentemente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima os alunos às técnicas mais recentes, aos últimos avanços educacionais e à vanguarda das técnicas médicas atuais. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

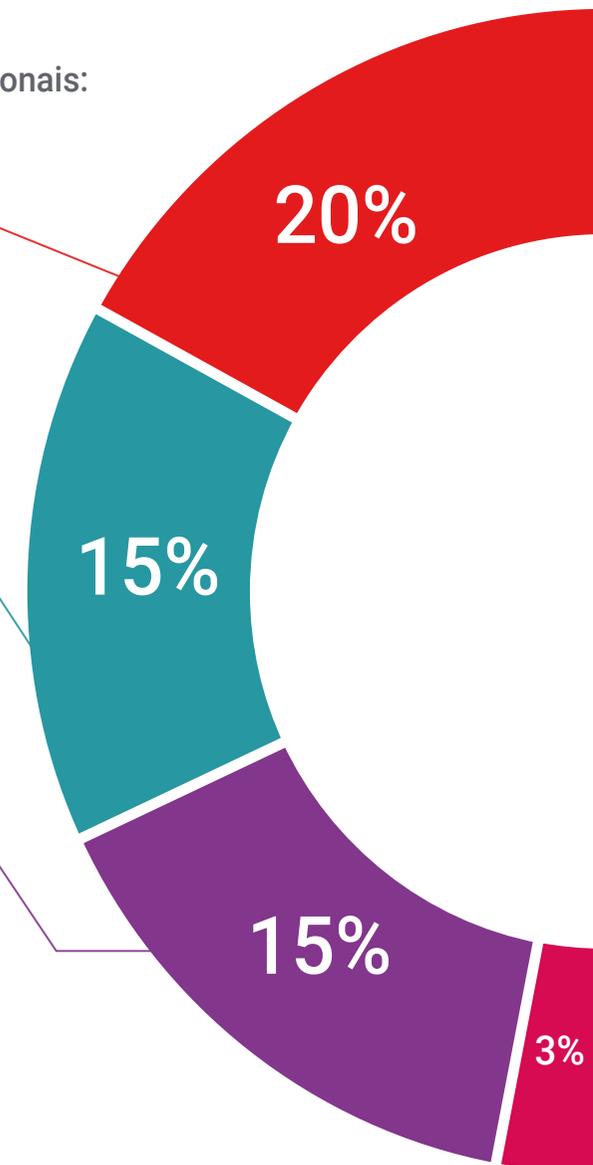
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

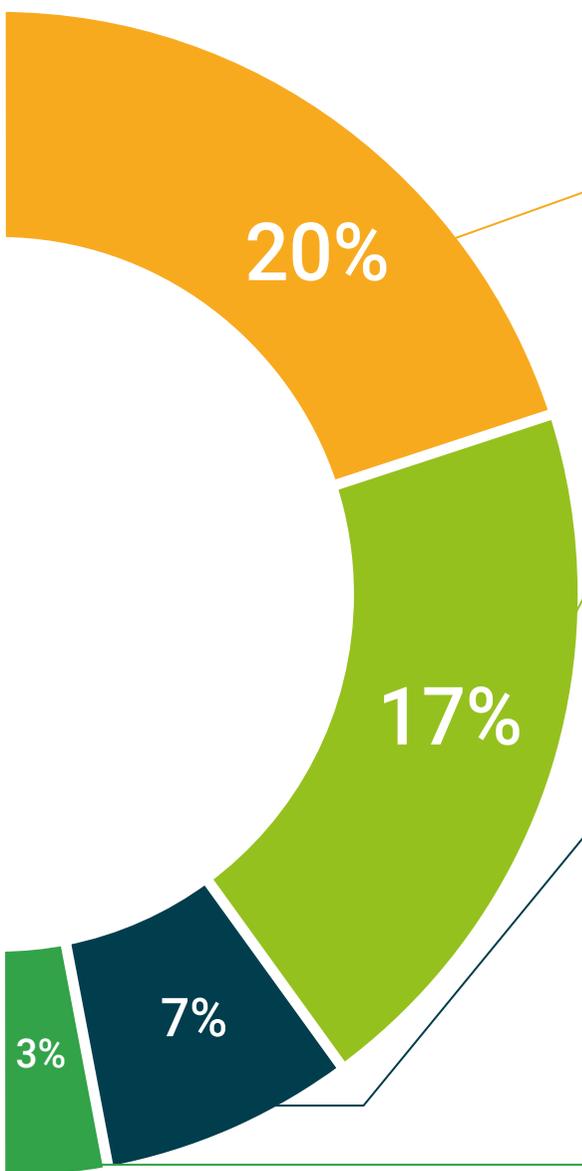
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentaremos casos reais em que o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória e aumenta a nossa confiança para tomar decisões difíceis no futuro.



Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



07

Certificado

O Advanced Master em Oncologia Torácica e Cardio-Oncologia garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Mestrado Próprio emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Este Advanced Master em Oncologia Torácica e Cardio-Oncologia reúne o melhor conhecimento na área: um valor agregado altamente qualificado para qualquer profissional da área médica”

Este **Advanced Master em Oncologia Torácica e Cardio-Oncologia** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Advanced Master em Oncologia Torácica e Cardio-Oncologia**

Modalidade: **online**

Duração: **2 anos**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compreensão
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento sites

tech universidade
tecnológica

Advanced Master
Oncologia Torácica e
Cardio-Oncologia

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Advanced Master

Oncologia Torácica e Cardio-Oncologia